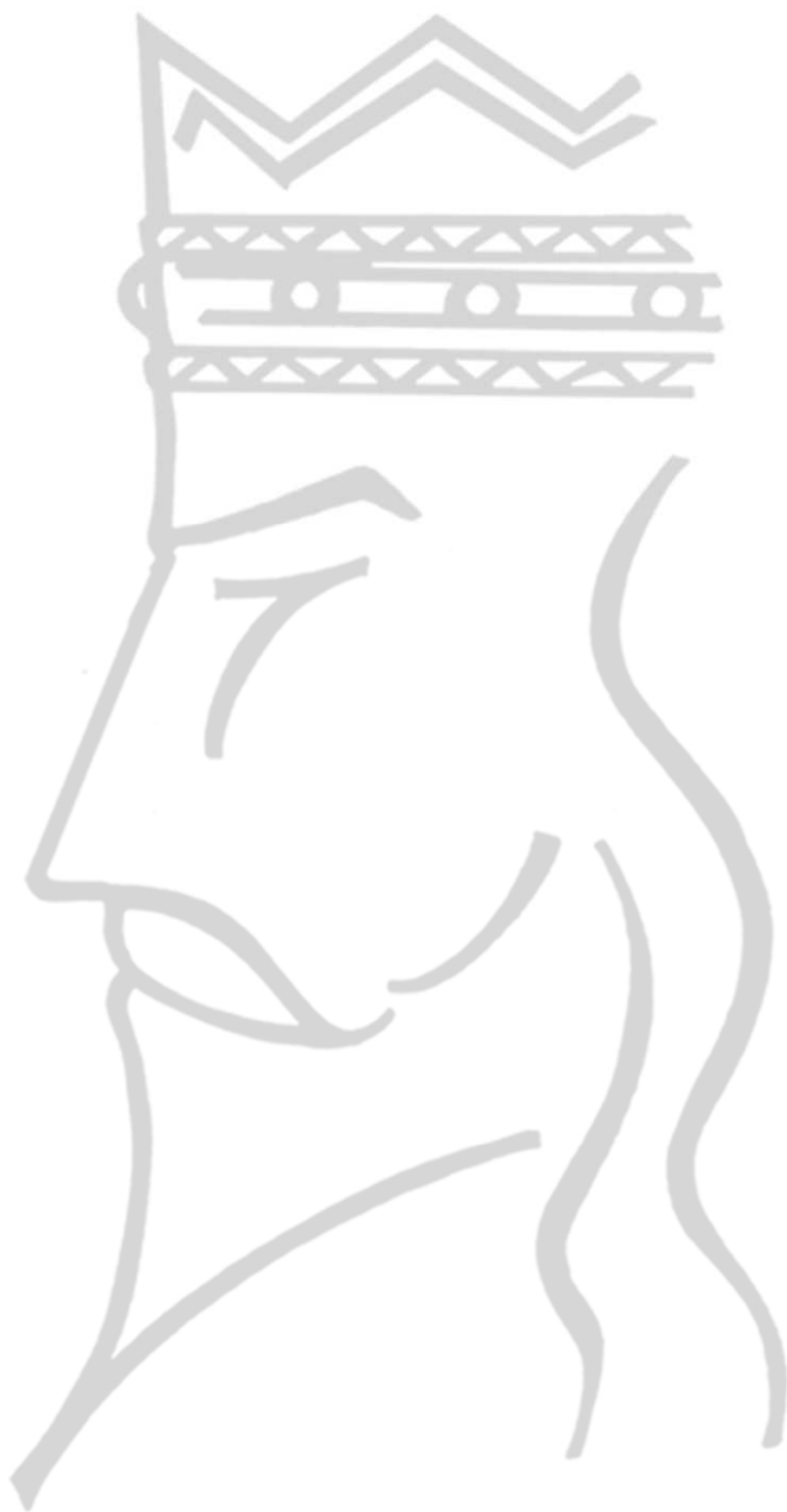




MEDALHAS MUNICIPAIS  
DE ODIVELAS | 2019



**Medalha Municipal de Dedicção Pública, GRAU PRATA,  
atribuída a LUÍS FILIPE MONTEIRO DA SILVA**

Nasceu em Lisboa em 1958.

Aos 9 anos, veio morar para Odivelas, poucos meses depois das terríveis cheias de 1967. Não sendo filho da terra, esta passa a ser a sua terra de coração.

É casado e pai de dois filhos.

A sua paixão pela Rádio manifestou-se no Liceu Camões, onde estudou, e o «bichinho» da Rádio jamais o largou.

Aproveitava os «furos» das aulas para visitar a Alfabeta - Rádio Peninsular e a Rádio Voz de Lisboa. Aprendia, na altura, com os ídolos, João Paulo Dinis - o homem da primeira senha do 25 de Abril - e Hermenegildo Gomes, que pela sua teimosia fez dele um homem da Rádio.

Em 1986, coassinou a primeira produção independente nas rádios locais: 'O Ciclo da Noite' transmitido na Rádio Saturno, dos Bons Dias, projeto que abandonou para fundar a Rádio Cruzeiro.

Esteve particularmente envolvido na campanha de elevação de Odivelas a Cidade.

Mudou-se para a Rádio Nova Antena, onde passou o período de legalização das rádios locais, e 10 anos depois rumou à Rádio Horizonte Tejo.

Passou pela Rádio Jornal da Madeira e pela Antena 1/Açores, como repórter desportivo correspondente no continente.

Após esta experiência, entre amigos e colegas refundou a Rádio Cruzeiro.

Defensor de uma informação local isenta, séria, responsável e que trate fontes e entrevistados com respeito, considera que hoje, em Odivelas, temos uma melhor informação local.



**Medalha Municipal de Dedicção Pública, GRAU PRATA,  
atribuída a ILÍDIO LOPES**

Nasceu a 27 de agosto de 1943, na freguesia de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro.

Em abril de 1969 passa a residir na Póvoa de Santo Adrião, onde inicia uma ativa vida política.

Foi vogal de diversos Executivos e substituto legal do Presidente nos mandatos de 2009 a 2017.

É o militante mais antigo do Partido Socialista nesta freguesia, tendo exercido mandatos na Assembleia e na Junta de Freguesia desde 1983 até aos dias de hoje.

Ligado profissionalmente ao ramo automóvel, tem dois filhos e 3 netos.

Homem de trato fácil, foi membro dos Corpos Sociais da Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião, durante vários mandatos.



**Medalha Municipal de Dedicção Pública, GRAU OURO,**  
**atribuída a DOMINGOS NORBERTO CARDOSO CABAÇO**

Natural de Moura, no Alentejo, nasceu a 22 de junho de 1947. Reside nos Concelhos de Loures e Odivelas há 60 anos.

Aos 14 anos, em 1962, começou a trabalhar na indústria têxtil, como maquinista de malhas.

A sua atividade profissional passou pela empresa Sousa Braga Móveis e Decorações, como agente de métodos, pela empresa Pedro São Pires, como preparador de trabalho e controle de qualidade e, entre 1981 e 1991 pelos Serviços Municipalizados de Loures, na Divisão de Estudos e Cadastros — DEC, como Técnico de Desenho.

Homem sempre disposto a ajudar e a colaborar com a população, tem sido sempre muito ativo em causas sociais. Fez parte da Comissão Fabriqueira da Paróquia da Póvoa de Santo Adrião, para a construção da Nova Igreja Paroquial. Catequista durante 25 anos, integra atualmente o Coro da Paróquia da Póvoa de Santo Adrião.

Do seu vasto percurso político, destaca-se o facto de ter sido Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, pelo Partido Social Democrata e, durante este período, por inerência do cargo assumido, foi deputado na Assembleia Municipal de Odivelas.

Em 2010 e 2011, teve a seu cargo a conservação e manutenção das instalações das Piscinas Municipais de Odivelas.

De 2013 a 2017, foi eleito deputado, pelo PSD, na Assembleia Municipal de Odivelas.

Integrou várias comissões políticas concelhias do Partido Social Democrata, nos concelhos de Loures e Odivelas.



**Medalha Municipal de Dedicção Pública, GRAU OURO,**  
**atribuída a FRANCISCO MANUEL SIMAS FREDERICO BARTOLOMEU**

Nasceu no Dafundo, concelho de Oeiras, a 2 de Novembro de 1950. Foi ainda na escola primária que se apercebeu das desigualdades sociais do Estado Novo.

Licenciou-se em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e, simultaneamente, frequentou o Conservatório de Música onde foi aluno de Lourenço Varela Cid até ao 6º ano de Piano. Veio morar para Odivelas com 15 anos e foi aqui que frequentou a Paróquia, onde foi catequista, organista e membro do Grupo de Jovens,

Nas cheias de 1967 aprofundou o seu pendor para as causas sociais, ao participar no socorro às vítimas da catástrofe.

Foi professor e sindicalista de 1972 a 2008, tendo lecionado a disciplina de inglês na Escola Secundária da Ramada durante 22 anos. Militante do PCP desde 1976, foi eleito na Assembleia de Freguesia da Ramada, foi Presidente da Junta de Freguesia da Ramada e eleito na Assembleia Municipal de Odivelas, responsabilidade que mantém atualmente.

A aposentação, em 2008, veio permitir a concretização de outros projetos de voluntariado, no âmbito cultural e social. Acompanha ao piano as aulas de Dança Clássica na Sociedade Musical Odivelense e desempenha as funções de Presidente da Direção no Curpio, atividade que lhe tem permitido aprofundar os seus conhecimentos sobre as condições de vida dos mais idosos.

É casado desde 1972, tem 3 filhas e 3 netos.



**Medalha Municipal de Dedicção Pública, GRAU OURO,**  
**atribuída a ANTÓNIO DOS SANTOS RODRIGUES (a título póstumo)**

Nasceu a 18 de dezembro de 1942, em Moltalvão, uma freguesia do Concelho de Nisa, em Portalegre.

Homem de sorriso fácil e palavra amável, era tido por todos quantos o conheciam como trabalhador e lutador.

É na, então, freguesia de Famões que se destaca como político e homem de causas. Em Agosto de 1989 integra a Comissão Instaladora da Freguesia de Famões, tendo sido eleito Presidente da Assembleia de Freguesia em Dezembro de 1989, função que desempenhou até 1997.

É eleito Presidente da Junta de Freguesia de Famões em 1998, cargo que exerceu até setembro de 2013, e que lhe permite ser membro, por inerência, da Assembleia Municipal de Odivelas.

Aquando da criação da União de Freguesias de Pontinha e Famões, foi eleito vogal e assume a função de substituto legal da Presidente, função que desempenha com dedicação até final do mandato de 2013/2017.

Foi também em Famões, a terra de que tanto gostava e à qual se dedicou durante tantos anos, que faleceu a 23 de julho de 2018.

***Receberam a medalha, o filho, Paulo Rodrigues, e a neta, Ana Rita Rodrigues.***



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU PRATA,**  
**atribuída a CAFÉ O ESCONDIDINHO**

Corria o ano de 1968 quando Rosália e José Luís Fabricante, impossibilitado de exercer a sua profissão devido a um acidente, fundam um negócio que perdura até aos dias de hoje.

Com mais de 50 anos de atividade, localizada em pleno centro histórico de Odivelas, é uma das mais tradicionais tabernas 'à portuguesa' em atividade, com muitas histórias e vivências que marcam a história da loja.

Em todos os anos de existência, nunca contou com nenhum empregado para além dos fundadores e é a proprietária, cozinheira e figura central e dinamizadora deste espaço que gere o dia-a-dia do negócio.

Ponto de encontro de amigos, local de tradições e emoções, já foi tema da rubrica municipal «Objeto do mês» que destaca os locais mais icónicos do Concelho de Odivelas.

***Recebeu a medalha Rosália Pereira Martins Fabricante.***



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU PRATA,**  
**atribuída a PAPELARIA D. DINIS**

Inaugurada a 5 de outubro de 1963 por Dália Amaral e José Ilídio Castro, é um dos estabelecimentos de comércio mais antigos de Odivelas, mantendo ainda os mesmos proprietários.

No início da atividade, mantinha exclusividade na distribuição de jornais na região de Odivelas, motivo que levava grande parte dos odivelenses a procurarem esta loja.

Tempos difíceis foram vividos aquando da abertura. Tanto, que nas prateleiras muitas vezes se apresentavam caixas vazias, estrategicamente colocadas para criar a ilusão de ser uma papelaria bem fornecida, com muito material.

Na memória dos muitos que por ali passaram, está a proprietária que com simpatia vendia os livros e manuais escolares, as histórias aos quadrinhos, as muitas guloseimas...

Sempre com coragem e resiliência, este estabelecimento foi ganhando terreno e tradição em Odivelas.

***Recebeu a medalha o filho de José Castro, Armando Castro.***



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU PRATA,**  
**atribuída a MARIA LAURA GARRINHAS FONTINHA DOMINGOS**

Nascida e criada na freguesia de Mouriscas, no Concelho de Abrantes, é no Colégio Infante de Sagres, e depois no Liceu de Abrantes, que faz os estudos secundários.

Em Lisboa, integra a Escola Superior de Educação João de Deus, onde obtém o diploma de professora do 1º Ciclo Ensino Básico.

Exerce funções de professora nos Jardins-Escola João de Deus em Tomar, Urgeirica, Viseu, Castelo Branco, Alvalade e Torres Novas, sendo então convidada a integrar as Ludotecas João de Deus.

Novamente em Lisboa, abraça este novo desafio dedicando-se ao trabalho com populações mais desfavorecidas, em bairros sociais na Amadora e Lisboa, acabando por coordenar o projeto.

Simultaneamente, adquire o grau de mestre em Supervisão Pedagógica.

Desde muito jovem, participou em projetos variados, nas mais diversas áreas, como a dança, o teatro ou o desporto. Integrou o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, de Odivelas, num constante e importante movimento pessoal e profissional.

No caminho que vai fazendo na sua vida, nunca recusou abraços e muito menos desafios, razão pela qual aceita o desafio de assumir o cargo de Diretora Técnica do Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Risco - Casa Rainha Santa Isabel em Odivelas, onde permaneceu de 2009 a 2019.

***Recebeu a medalha o filho, Artur Domingos***



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU PRATA,**  
**atribuída a TERESA MARGARIDA FERNANDES HENRIQUES**

Nasceu a 4 de setembro de 1973, em Portimão.

É licenciada em Política Social, tendo-se especializado em Proteção e Segurança Social. Fez uma Pós-Graduação em Proteção de Crianças em Perigo e Intervenção Local, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em Lisboa.

Entre 2001 e 2003, foi Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Oriental, e em 2004 integrou a Equipa de Apoio a Crianças e Jovens de Sacavém e Moscavide, tendo assumido a respetiva Coordenação em 2006.

De 2008 a 2012 coordenou a Equipa de Apoio a Crianças e Jovens de Loures/ Odivelas e, posteriormente, chegou ao lugar de Chefe do Setor Territorial de Loures/ Odivelas, do Centro Distrital de Lisboa.

Assume, desde agosto de 2019, funções de Diretora do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Lisboa.

Em Odivelas, procura desde 2008, com afincio e dedicação, garantir as adequadas respostas ao nível da intervenção social, assumindo um envolvimento efetivo na resolução dos problemas sociais do concelho. Integra, de forma ativa, a Rede Social de Odivelas, impulsionando desde 2014 a elaboração do Diagnóstico Social Concelhio, assim como a construção do Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Odivelas, o qual irá traçar os principais eixos de intervenção no domínio social do concelho de Odivelas.

Apresentou à Autarquia e aos parceiros sociais uma proposta inovadora de metodologia de intervenção social, tendo participado na implementação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado do Concelho de Odivelas, otimizando os resultados da intervenção social e rentabilizando os recursos disponíveis no concelho.



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU OURO,**  
**atribuída a JARDIM INFANTIL E POPULAR DA PONTINHA**

Constituída em junho de 1976, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de referência no Concelho de Odivelas.

Surgiu no Portugal democrático, por determinação da comunidade local, para colmatar as necessidades da população trabalhadora que não tinha onde deixar os seus filhos.

Atualmente com 43 anos de existência, esta instituição dá resposta a cerca de 190 crianças, com as valências de creche, pré-escolar e centro de atividades de tempos livres, preenchendo por completo a sua capacidade. Faz parte do Conselho Local de Ação Social de Odivelas e da Comissão Social da União de Freguesias de Pontinha e Famões.

Pela atividade que desenvolve, dá todos os dias um importante contributo na criação de emprego, contando com 30 trabalhadores.

Desempenha um papel fundamental na comunidade em que está inserido, pela resposta que garante no apoio à infância, contribuindo para o bem-estar das famílias.

**Receberam a medalha a Presidente da Direção, Maria Fernanda Martins, e os Vogais José Pinto e Teresa Pires.**



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU OURO,**  
**atribuída a MANUEL GARCIA VÁSQUEZ**

Nasceu em Lisboa em 18 de julho de 1955.

Foi nesta cidade que cresceu, estudou e licenciou-se em Medicina em 1980 na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa.

Exerceu a sua profissão em Portalegre, no Alentejo, e especializou-se em Medicina Geral e Familiar, atingindo o grau máximo de Assistente Graduado Sénior ou Chefe de Serviços.

Desde há vários anos, é médico de família em Odivelas, e atualmente desempenha as funções de Médico Coordenador da USF do Mosteiro desde janeiro de 2019.

Autor de numerosos artigos científicos, é também coautor do livro técnico "Alguns problemas em Clínica geral".

É formador e orientador de alunos de Medicina, quer no internato ou na especialidade. Além de escrever nas redes sociais, tem três obras publicadas: "Crónicas de um Peregrino", "Peregrinação e Silêncio" e "Novelos de poesia", este último premiado pela Editora Poesia Fã Clube. Poeta e prosador, é também atleta de corridas, um apaixonado pelas caminhadas e peregrinações, e Confrade da Archiconfraria Universal del Apostolo Santiago.



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU OURO,**  
**atribuída a JOAQUIM AUGUSTO DOS SANTOS**

Nasceu a 17 de novembro de 1933, na freguesia do Couço, Concelho de Coruche. Uma terra ainda hoje reconhecida como baluarte na luta contra a ditadura.

Desde cedo esteve do lado da luta em defesa dos direitos dos trabalhadores rurais, numa localidade onde predominava o grande latifúndio.

Participou na campanha eleitoral de Humberto Delgado em 1958, tendo participado na pressão popular que culminou na fiscalização das mesas de voto pela população, dando vitória ao candidato da oposição ao fascismo.

Foi preso pela PIDE na sequência de uma greve geral promovida devido à fraude eleitoral desse ano, tendo cumprido uma pena de 6 meses no forte de Caxias.

Em 1959 a sua casa foi assaltada pela PIDE, o que o levou a passar à clandestinidade como militante do Partido Comunista Português.

A 31 de janeiro de 1965 regressou à prisão, onde foi espancado e torturado. Foi julgado e condenado no Tribunal Plenário, tendo cumprido a pena no Forte de Peniche.

Libertado em 1970, mantinha a obrigatoriedade de apresentações semanais na sede da PIDE ou no Posto da GNR de Odivelas.

Durante os anos que permaneceu preso, e ainda após a sua libertação, continuou sempre na luta pela liberdade e pela democracia. Foi funcionário da Junta de Freguesia de Odivelas, e exerceu o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CURPIO durante 3 mandatos, sendo atualmente membro do Conselho Fiscal.



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU OURO,**  
**atribuída a CORONEL ANTÓNIO EMÍDIO DA SILVA SALGUEIRO**

Nasceu a 10 de novembro de 1962, em Montemor-o-Novo. Antigo Aluno do Colégio Militar, ingressou na Academia Militar em outubro de 1979, onde concluiu a Licenciatura em Ciências Militares. Em outubro de 1984, foi colocado na Escola Prática de Artilharia, e, no ano seguinte, iniciou funções de Instrutor de Educação Física, tarefa que desempenhou até 1991.

Do seu currículo, destacam-se inúmeras funções militares, todas de relevo.

Em abril de 2006 foi promovido ao atual posto, assumindo ainda nesse ano as funções de Chefe de Gabinete do Tenente-General Comandante da Instrução e Doutrina e, em 2007, as de Chefe do Estado-Maior do Comando da Instrução e Doutrina.

Colocado no Comando das Forças Terrestres, foi indigitado para Comandante do 1º Contingente Nacional – Força Nacional Destacada para o Teatro do Afeganistão, cuja missão de outubro de 2010 a abril de 2011. Em julho de 2011 assumiu o cargo de Chefe do Estado-Maior do Comando das Forças Terrestres, cargo que desempenhou até novembro de 2012. De janeiro de 2013 a julho de 2016 desempenhou o cargo de Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Brasília, acumulando idênticas funções em Buenos Aires, Santiago do Chile e Montevideo.

Exerce, desde novembro de 2016 o cargo de Diretor do Colégio Militar. Da sua folha de serviços constam treze louvores, concedidos pelo General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, pelo General Chefe do Estado-Maior do Exército, e por oficiais Generais e outras Entidades Militares. Recebeu, ao longo dos anos, inúmeras condecorações militares.

É casado, e tem uma filha e um filho.



**Medalha Municipal de Mérito, GRAU OURO,**  
**atribuída a PAULA ARAÚJO PEREIRA DA SILVA**

É licenciada em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto e Mestre em Arqueologia pela Universidade do Minho.

Iniciou a sua atividade profissional no Comissariado para a Renovação Urbana da Área da Ribeira-Barredo, no Porto, entre 1983 e 1996.

Chefiou a Divisão de Monumentos da Direção Regional dos Edifícios e Monumentos do Norte de 1996 a 2006, e foi Diretora Regional do Instituto Português do Património Arquitetónico, Diretora dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Norte, e Diretora Regional de Cultura do Norte, até finais de 2013.

Em 2014 e 2015 foi Chefe de Divisão dos Museus e Património da Câmara Municipal do Porto, tendo sido nomeada Diretora-Geral do Património Cultural em janeiro de 2016. Autora e coautora de diversos artigos científicos no campo patrimonial, integrou a composição de júris de prémios, comités científicos e comissões organizadoras de eventos realizados em Portugal e no estrangeiro, participando frequentemente como oradora convidada em conferências e congressos internacionais.

No Município de Odivelas, importa destacar o importante papel que teve, através do empenho e dedicação que incutiu em toda a equipa da Direção-Geral do Património Cultural, por si chefiada, na resolução de duas situações há muito adiadas: o restauro do Painel de Azulejos do Senhor Roubado e o tão reivindicado restauro do Túmulo do Rei D. Dinis.



**Medalha de Honra do Município,  
atribuída a D. RUI MANUEL DE SOUSA VALÉRIO**

Nasceu na noite de Consoada, 24 de dezembro de 1964, em Urgueira, Concelho de Ourém.

Desde cedo se destacou pela sua capacidade de trabalho e proximidade às pessoas, bem como pelo seu empenho no trabalho comunitário.

Em 1976 iniciou os estudos no Seminário Monfortino, em Fátima, e em 1984 rumou à Itália onde ingressou no noviciado.

Foi ordenado padre em março de 1991. Estudou Espiritualidade Missionária na Bélgica, tendo regressado a Portugal em 1997 para fazer o doutoramento em Teologia na Universidade Católica Portuguesa.

Foi Capelo Militar no Hospital da Marinha e na Escola Naval.

Como sacerdote, esteve em Paróquias de Castro Verde e de Beja, e em 2001 foi nomeado pároco da Póvoa de Santo Adrião.

Em 2016, durante o Jubileu da Misericórdia, foi um dos 1071 sacerdotes enviados pelo Papa Francisco como «missionário da misericórdia» às comunidades de todo o mundo.

Torna-se Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança Portuguesas a 27 de outubro de 2018, sendo o primeiro Padre Monfortino a receber esta nomeação.

A sua postura de generosidade, sentido de missão e serviço aos outros são características de uma personalidade querida pela comunidade da Póvoa de Santo Adrião e do Concelho de Odiveelas.